

BOLSAS	BOVESPA	C-BOND	DÓLAR	EURO	OURO	CDB	INFLAÇÃO
Na quarta (em %)	Índice da Bolsa de Valores de São Paulo nos últimos dias (em pontos)	Título da dívida externa brasileira, na quarta (em US\$)	Comercial, venda, quarta-feira (em R\$)	Turismo, venda (em R\$)	Onça troy na Comex de Nova York (em US\$)	Previsão, 30 dias (em % ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
+3,55 São Paulo +2,09 Nova York	16.057 24/9 25/9 26/9 29/9 30/9	0,92 (▼ 0,07%)	2,905 (▲ 0,41%)	3,441 (▼ 0,29%)	384,50 (▼ 0,16%)	19,25	Março/2003 1,23 Abril/2003 0,97 Maio/2003 0,61 Junho/2003 -0,15 Julho/2003 0,20
Últimas cotações (em R\$)			24/setembro 2,92 25/setembro 2,94 26/setembro 2,92 29/setembro 2,92 30/setembro 2,89				

CRISE

Desvalorização do real e estagnação reduzem peso do Brasil na economia mundial. País que teve o oitavo maior Produto Interno Bruto terminará 2003 na 15ª posição, atrás de Índia e Holanda

Decadência brasileira

Economia Brasil

MARCELO TOKARSKI
 DA EQUIPE DO CORREIO

A estagnação econômica vivida pelo Brasil desde o final de 2002 está deixando o país cada vez mais para trás em relação às principais economias mundiais. Estudo divulgado ontem pela consultoria Global Invest revela que o Brasil deve cair este ano da 12ª para a 15ª posição no ranking das maiores economias do mundo. A classificação mede a soma dos bens e das riquezas produzidas pelos países, o chamado Produto Interno Bruto (PIB), tendo como base de cálculo a expectativa de crescimento dos países, a desvalorização de suas moedas e a expectativa de inflação.

A melhor posição do Brasil no ranking foi a de 1998: o 8º lugar (veja quadro). Nos últimos cinco anos, nossa economia foi superada pela de países como Canadá, Espanha,

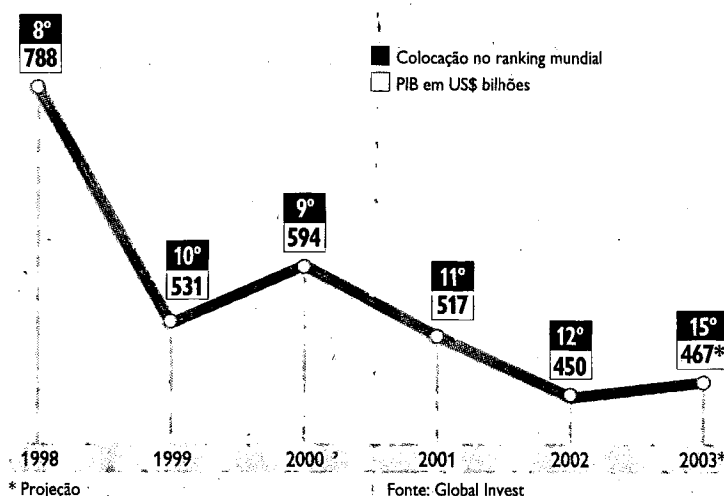
México e Coréia do Sul. Pelas projeções da Global Invest, neste ano o Brasil será superado por países como Índia, Austrália e até a pequena Holanda. As projeções levam em consideração dados do Banco Central (BC) e o PIB de R\$ 771 bilhões (cerca de US\$ 245 bilhões) registrado no primeiro semestre de 2003, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou anteontem. O líder do ranking são os Estados Unidos, com um PIB de US\$ 10,9 trilhões.

O baixo crescimento da economia ao longo dos últimos anos e a desvalorização do real frente ao dólar são apontados como responsáveis pela queda do Brasil no ranking, segundo o economista Alexsandro Agostini, um dos coordenadores do estudo. "O Brasil foi o país que mais perdeu posições, caindo uma média de 1,5% ao ano."

Em 1998, quando o Brasil ocupava a 8ª posição, um dólar

QUEDA NO RANKING

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro



valia R\$ 1,10. Hoje, a proporção é de um para R\$ 2,90. Além da desvalorização da moeda, pouco crescemos neste período.

Enquanto não tivermos um crescimento sustentado, com pesados investimentos no setor produtivo da indústria e

O PIB das principais economias mundiais
 Em US\$ bilhões

1º EUA	10.902
2º Japão	4.351
3º Alemanha	2.394
4º Reino Unido	1.764
5º França	1.742
6º Itália	1.453
7º China	1.346
8º Canadá	825
9º Espanha	802
10º México	587
11º Coréia do Sul	520
12º Holanda	514
13º Austrália	513
14º Índia	509
15º Brasil	467

também na agricultura, vamos continuar descendo degraus", diz o economista.

Os números mostram que o

Brasil está perdendo espaço no cenário mundial. O economista Flávio Castelo Branco, coordenador da Unidade de Política Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI) observa que nos últimos anos, o Brasil superou o problema inflacionário, mas não resolveu a questão do baixo crescimento econômico.

Mas também há quem aposte em uma recuperação. É o caso do economista Mário Sérgio Sallorenzo, do Conselho Federal de Economia. "Esse baixo desempenho (da economia) pode ser salutar para acordar as autoridades de governo a dar mais atenção à geração de emprego, já que só isso pode movimentar nossa economia."

O que também vem caindo é a participação do PIB brasileiro na economia mundial. Em 1998, o Brasil representava 3,3% do PIB mundial. No ano passado, a participação caiu quase pela metade, chegando a 1,7%.